

Sessão 11

Envelhecimento: corpo e mente

085

FLUÊNCIA VERBAL NOS IDOSOS. *Patrícia Scheeren, Irani Iracema de Lima Argimon (orient.)* (PUCRS).

Um discurso normal requer fluência verbal, habilidade que está relacionada à produção de fala espontânea, sem empregar palavras indevidas, pausas ou falhas. A fluência verbal é avaliada pela tabulação do número de palavras que o sujeito produz dentro de uma categoria restrita, semântica ou fonológica, em um tempo definido. O presente trabalho objetiva examinar a habilidade verbal de 126 idosos residentes em Veranópolis (RS), sendo 81% do sexo feminino e 19% do sexo masculino, com idades entre 59 e 89 anos (média = 69, DP = 6.5) e escolaridade média de 3, 3 anos (DP = 2.2). A metodologia utilizada foi de delineamento transversal. Para a realização da pesquisa foi aplicado o Teste de Fluência Verbal, Categoria Animal, de Spreen e Benton (1977), validado por Brucki, Malheiros, Okamoto e Bertolucci (1997). Observou-se com este estudo que há uma correlação fraca entre sexo e total de Fluência Verbal ($r = 0.043$, $p = 0.631$). Não se observou efeito de interação entre faixa etária e produção verbal ($F [2, 124] = 1.27$, $p = 0.28$), em média as pessoas com idades entre 59 e 70 anos produziram 13, 6 palavras; pessoas com idades entre 71 e 80, produziram 12, 5; e pessoas com mais de 81 anos, produziram cerca de 13, 2 palavras. O efeito da escolaridade sobre Fluência verbal foi considerado, mas também não foi significativo ($F [10, 124] = 0.96$, $p = 0.48$). Os dados evidenciam uma homogeneidade de produção verbal, quando se considera idade a partir dos 60 anos, e escolaridade até 8 anos, diferentemente de dados de outra pesquisa (Argimon, 2002).